

**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**

# RELATÓRIO FINAL

**Estágio Profissionalizante de 6º ano**

**Ano Letivo 2018/2019**

**MÓNICA MARQUES FERREIRA**  
2013209

**Regente:** Professor Doutor Rui Maio | **Orientador:** Doutor José Guia

Lisboa, junho 2019

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	3
I. Medicina interna.....	3
II. Cirurgia geral.....	3
III. Pediatria .....	4
IV. Ginecologia e Obstetrícia .....	5
V. Saúde Mental.....	5
VI. Medicina Geral e Familiar .....	6
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	7
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	7
ANEXOS .....	10

# INTRODUÇÃO

A função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica <sup>[1]</sup>. O Estágio Profissionalizante do 6º ano, incluído no Mestrado Integrado de Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas e constituído por 6 estágios clínicos, tem como principal objetivo preparar a transição do aluno de medicina para médico, através da integração do mesmo nos vários serviços de cada especialidade, sendo-lhe dada alguma autonomia, sempre tutorada, para que consiga integrar e consolidar os conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos ao longo dos 5 anos de formação em ciências médicas.

Cada estágio clínico, integrando-se na Unidade Curricular (UC) de Estágio Profissionalizante, permite ao aluno ter acesso a uma vasta componente prática e, conseqüentemente, a um grande contacto com os doentes, requerendo também, da parte do discente, um sentido de responsabilidade crescente e compromisso para com toda a equipa médica, de enfermagem e, principalmente, para com os doentes.

O presente relatório visa um relato claro e sucinto de cada um dos estágios parcelares, iniciando-se com uma secção introdutória, que inclui objetivos por mim definidos, seguindo-se uma breve descrição das atividades desenvolvidas em cada especialidade e uma secção reservada para os elementos valorativos adquiridos ao longo dos 6 anos, principalmente neste último ano formativo. Por fim, encerrarei este relatório com uma reflexão crítica final, englobando todos os estágios parcelares, em retrospectiva, incluindo uma reflexão geral acerca dos objetivos propostos inicialmente e do meu percurso académico. Em anexo, encontrar-se-á um cronograma dos estágios por mim frequentados no ano letivo 2018/2019, uma tabela com os seminários realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante e os certificados de atividades que contribuíram para a minha formação, por ordem cronológica.

No início do ano letivo estabeleci como principais objetivos o aprimoramento de 2 domínios que considero essenciais para o exercício médico: **aptidões clínicas e capacidades comunicativas**. Desbravando cada uma destas ideias, as **aptidões clínicas** dizem respeito à consolidação e aplicação de conhecimentos teóricos na prática clínica diária e ao desenvolvimento de um raciocínio clínico organizado que permita uma colheita anamnésica e um exame objetivo bem estruturados, que irão ser a base de sustentação para a formação e ordenação de hipóteses de diagnóstico, essenciais a um diagnóstico final e à instituição da terapêutica mais adequada. Relativamente às **capacidades comunicativas**, estas prendem-se com uma boa relação com todos os profissionais de saúde, essencialmente os que integram a mesma equipa, privilegiando sempre o doente e respeito interpessoal; abrange ainda uma boa relação com os doentes e com os respetivos familiares, de forma a que haja uma compreensão clara por parte de todos, acerca da situação clínica e social do doente e respetiva abordagem terapêutica proposta.

---

<sup>1</sup> O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

# DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante decorreu de 10 de setembro de 2018 a 17 de maio de 2019, perfazendo um total de 32 semanas de contacto com a prática clínica, tanto em contexto de internamento como de Consulta Externa e Serviço de Urgência (SU). Segue-se uma descrição das atividades representativas de cada um dos 6 estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia, Ginecologia em Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar (pela ordem com que foram realizados).

## I. MEDICINA INTERNA (10 setembro de 2018 a 2 novembro de 2019)

O estágio parcelar de Medicina Interna incluiu uma componente teórico-prática (8 seminários na NMS|FCM) e uma componente prática que decorreu no Serviço IA do **Hospital Egas Moniz**, sob a tutoria da Dr.ª Teresa Romão. No que concerne a este estágio, proponho os seguintes objetivos: o contacto direto com as patologias mais prevalentes e/ou mais urgentes na Medicina Interna e a sua abordagem mais correta, assim como a hierarquização dos problemas dos doentes, de forma a priorizar aqueles que constituem maior urgência e, desta forma, garantir os melhores cuidados médicos; -acrescento ainda como objetivo pessoal treinar procedimentos invasivos como punções venosas e arteriais.

Durante 8 semanas fui integrada na equipa médica chefiada pela Dr.ª Teresa Romão, em que, diariamente, me eram atribuídos 1 a 2 doentes, sendo responsável pela respetiva anamnese e exame objetivo, registo no diário clínico, assim como o pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico e proposta de plano terapêutico, sendo cada doente discutido em equipa. Além disto, elaborei notas de entrada e notas de alta que eram discutidas posteriormente, e apresentei de 1 a 2 doentes na visita semanal. As principais patologias com que contactei na enfermaria foram infeções respiratórias e lesões renais agudas. Tive também a oportunidade de assistir às conversas com os familiares dos doentes, realizar procedimentos como gasimetrias, colheitas de sangue venoso e observar a colocação de um cateter venoso central. Além da minha atividade na enfermaria, frequentei o **Serviço de Urgência do Hospital São Francisco Xavier**, semanalmente, onde contactei com diversas patologias agudas e com o “stress” muitas vezes inerente às mesmas, exigindo um raciocínio clínico treinado para que o atendimento ao doente pudesse ter a maior qualidade possível.

Em jeito de consolidação dos meus conhecimentos teóricos, assisti, semanalmente, a sessões clínicas, apresentadas pelos Internos de Medicina Interna dos vários serviços do HEM e terminei o estágio com a apresentação do tema “Emergências Oncológicas”.

## II. CIRURGIA GERAL (4 de novembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019)

As 8 semanas de estágio no âmbito da Cirurgia Geral iniciaram-se com uma semana de sessões teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo, as quais incluíram o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) que incidiu sobre a abordagem inicial do paciente traumatizado grave. Os objetivos que idealizei

consistiram em conhecer e contactar com as principais patologias cirúrgicas, assim como as mais urgentes; realizar uma anamnese, exame objetivo, propôr hipóteses de diagnóstico, meios complementares de diagnóstico e plano cirúrgico; observar e participar em diferentes procedimentos cirúrgicos no bloco operatório e executar as técnicas básicas de pequena cirurgia, assim como realizar uma assepsia eficaz, essencial à boa prática cirúrgica.

Durante as 7 semanas de estágio prático de Cirurgia Geral no **Hospital das Forças Armadas**, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Ana Catarina Pinho, tive a oportunidade de contactar com as várias vertentes desta especialidade: bloco operatório, enfermaria e consulta externa. Paralelamente, observei doentes nas várias fases do que implica um tratamento cirúrgico: consulta pré-operatória, admissão hospitalar do doente, procedimento cirúrgico, reavaliação pós-operatória, alta hospitalar e consulta pós-operatória. Mais concretamente, na enfermaria recebia os doentes na véspera do ato cirúrgico agendado, colhia a sua história, observava-os e realizava a respetiva nota de entrada; no dia seguinte à cirurgia voltava a observar os doentes, registava as informações obtidas em diário clínico e discutia com a minha tutora a hipótese de dar alta ao doente, em conformidade com o procedimento realizado e com o seu estado clínico. Acrescento que assisti a consultas de avaliação pré e pós-operatória, e, no bloco operatório, assisti e participei em diversas cirurgias. Em geral, observei mais frequentemente patologia herniária e tiroideia. No sentido de colmatar o facto de não existir opcional de Anestesiologia para os alunos que ficaram colocados neste hospital, tomei a iniciativa de me juntar aos anestesiólogos antes de cada cirurgia, os quais me concederam a oportunidade de observar e realizar alguns procedimentos, como a ventilação, a colocação de máscara laríngea, colocação de tubo endotraqueal e administração de raquianestesia.

No último dia de estágio, participei no Mini Congresso de Cirurgia Geral, com apresentação de um caso clínico intitulado: “Trajetos difíceis” acerca da abordagem e tratamento de fistulas perianais.

### **III. PEDIATRIA** (21 de janeiro a 15 de fevereiro de 2019)

---

No âmbito da Pediatria como estágio parcelar integrante no 6º ano do MIM, realizei 4 semanas de estágio na **Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP)** do **Hospital Dona Estefânia**, sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Raquel Ferreira. Estabeleci como principais objetivos: o conhecimento e contacto com as principais patologias pediátricas; o treino da colheita de anamnese, da realização de exame objetivo dirigido à população pediátrica, da interpretação de exames complementares de diagnóstico e do estabelecimento da terapêutica adequada - tendo sempre em conta as particularidades das dosagens na criança; a aquisição de capacidades comunicativas com a criança, adolescente e respetivos familiares.

A UCIP alberga recém-nascidos e crianças em estados de saúde críticos, pelo que nem sempre era possível comunicar com os doentes, no entanto tive oportunidade de observar e realizar o exame objetivo, assim como acompanhar a evolução do estado clínico de cada doente, a prescrição e interpretação de exames complementares de diagnóstico, ajuste terapêutico e reuniões multidisciplinares. Observei ainda

alguns procedimentos como a substituição de pensos de queimados pela Cirurgia Pediátrica, a colocação de cateteres venosos centrais, colheitas de sangue capilar para realização de gasimetrias e a realização de exames complementares como uma fibroscopia nasal e ecocardiogramas.

Destaco 2 situações que me marcaram: a evolução clínica de um menino com 3 anos que estava intubado, com parâmetros analíticos graves e hemodinamicamente instável da primeira vez que o vi, e que, ao final de 4 semanas, já falava e já comia; por outro lado, assisti a provas de morte cerebral numa menina de 2 anos, o que constituiu um momento de grande carga emocional.

Realizei ainda outras atividades como o Workshop de Urgências Pediátricas, assisti a uma aula teórico-prática e a uma tarde de consultas de Imunoalergologia. Por fim, realizei uma história clínica e apresentei um trabalho sobre “Catatonia na Idade Pediátrica”.

#### **IV. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA** (18 de fevereiro a 15 de março de 2019)

---

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no **Hospital Vila Franca de Xira** e, durante 4 semanas, fui orientada pela Dr.<sup>a</sup> Raquel Robalo e pela Dr.<sup>a</sup> Vanessa Oliveira, tendo-as acompanhado em diversas consultas, procedimentos, exames de imagem, bloco operatório e Serviço de Urgência. Estabeleci como objetivo principal a aquisição de competências na atuação perante as patologias mais comuns nesta área, assim como saber realizar e interpretar corretamente o exame objetivo ginecológico e obstétrico.

No âmbito da Ginecologia assisti a procedimentos como histeroscopias e a consultas de Uroginecologia, Patologia do Colo, Planeamento Familiar e Interrupção da Gravidez; sendo que, nesta última, destaco um caso de uma mulher que pensava estar grávida de apenas 4 semanas, à qual fiz ecografia e observei um feto de 20 semanas, tendo sido negada, logicamente, a interrupção da gravidez. Frequentei ainda o bloco operatório, onde observei diversas cirurgias, tendo tido oportunidade de algaliar e participar numa laqueação de trompas. Relativamente à área de Obstetrícia, assisti a consultas de vigilância de gravidez de baixo e alto risco, nas quais pude relembrar as vigilâncias referentes a cada trimestre assim como o exame objetivo obstétrico e aprender a interpretar cardiotocogramas (CTG); assisti também a ecografias obstétricas dos 3 trimestres e a uma amniocentese. Frequentei o SU semanalmente, no qual observei maioritariamente grávidas e realizei exame ao espéculo; no bloco de partos assisti à vigilância da grávida em trabalho de parto, a 3 partos eutócicos e 4 distócicos (1 ventosa e 3 cesarianas), tendo participado numa cesariana.

No final do estágio apresentei um seminário sobre “Síndrome do Ovário Poliquístico”.

#### **V. SAÚDE MENTAL** (18 de março a 12 de abril de 2019)

---

O presente estágio teve início com uma componente teórico-prática (2 seminários na NMS|FCM), seguindo-se a parte prática, que decorreu no **Hospital Dona Estefânia, na Unidade da Primeira Infância**, na qual se prestam cuidados diferenciados na área da saúde mental a crianças com idade inferior a 3 anos. Assim, estabeleci para este estágio objetivos bastante específicos: desenvolvimento de competências na

colheita de informação clínica nesta faixa etária e em técnicas de intervenção terapêutica; observação da criança em interação com o meio e com as pessoas e a forma como estes fatores interferem no seu desenvolvimento; e consolidação de conhecimentos sobre as principais alterações da relação e comunicação.

Durante 4 semanas, observei consultas, assisti e participei ativamente em reuniões de serviço (Reunião de Interação, Reunião ELI, Reunião de Formação Conjunta e Reunião de Leitura) e realizei *Registos de Interação* (descrição da criança e as interações observadas entre esta e os pais nos primeiros 15 minutos de consulta) em contexto de primeira consulta. Destaco que a patologia que mais frequentemente observei foi a Perturbação do Espectro do Autismo.

Particpei ainda em várias atividades de caráter formativo como as sessões do internato médico (semanalmente), assisti a duas aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues, no Hospital Júlio de Matos, acerca de 2 capítulos do livro “*Shorter Oxford Textbook of Psychiatry*” e compareci numa sessão que abordava os jovens e a internet na visão da Polícia Judiciária, denominada: “Os filhos da Net”, no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos.

## **VI. MEDICINA GERAL E FAMILIAR** (22 de abril a 17 de maio de 2019)

---

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na **USF S. Julião**, em Oeiras, durante 4 semanas, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Teresa Libório. Numa especialidade que prima a relação médico-doente e a medicina preventiva, considero como objetivos principais: o desenvolvimento de capacidades comunicativas que me permitam conduzir a entrevista clínica da forma mais eficaz; a identificação e abordagem das patologias mais prevalentes nos cuidados de saúde primários; e a identificação de situações com indicação para referenciação para cuidados de saúde secundários.

Tive oportunidade de contactar com utentes das mais variadas idades, desde os 4 dias até aos 89 anos de idade, em contexto de consulta de “rotina” ou doença aguda. Assisti a consultas de Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil e de Cessação Tabágica, e realizei, em gabinete próprio, consultas de Saúde do Adulto, Consulta Aberta e Planeamento Familiar, sendo responsável pela realização da anamnese e exame objetivo dirigido às queixas e comorbilidades do doente, discutindo posteriormente com a minha tutora as hipóteses diagnósticas e plano terapêutico, fazendo, quando necessário, pedidos de referenciação, o que me permitiu desenvolver o raciocínio clínico e capacidades de condução da anamnese.

Como complemento aos meus conhecimentos e no sentido de atualizar os profissionais de saúde, realizei uma revisão das recomendações da *Global Initiative for Asthma* (GINA) com base no “*Pocket Guide for Asthma Management And Prevention (Adults and Children Older than 5 Years), 2019*”, que apresentei na reunião do Centro de Saúde de Oeiras (destinada a todos os profissionais das 3 USF).

## ELEMENTOS VALORATIVOS

No sentido abrir os meus horizontes em relação à medicina, tanto a nível profissional como pessoal e social, participei em diversas atividades extracurriculares ao longo do curso. Destaco aquelas que mais me marcaram, com ênfase no presente ano letivo. Em setembro de 2016 voei para Brno (República Checa), onde fui integrada na **Masarik University** que me acolheu durante 1 semestre, no âmbito do programa **Erasmus+**, uma experiência extremamente enriquecedora, e que, apesar de realizada no 4º ano, contribuiu de forma importante para a minha formação. Assim, ganhei o gosto pelo desconhecido e decidi embarcar numa nova aventura, desta vez para outro continente: em **agosto de 2018** fui para o **Brasil**, através do programa de **intercâmbio clínico (IFMSA)**, onde realizei um estágio que **marcou o início do meu ano profissionalizante**: passei 1 mês na cidade de Curitiba, no Serviço de **Traumatologia** do Hospital do Trabalhador, já que é uma especialidade pela qual me interesso e à qual não tenho acesso em Portugal. Passando agora às atividades realizadas ao longo do **6º ano**: participei no **iMed Conference 10.0**, nas **31ª Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental**, no **10º Curso de Antibioterapia** e nas **6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia**, atividades que contribuíram para a expansão e consolidação dos meus conhecimentos. Por fim, terminei o ano com a participação no **Future MD – O congresso pelo teu futuro**, onde pude entender melhor o funcionamento do internato médico e de cada especialidade, como complemento à experiência clínica que adquiri ao longo do curso, principalmente, nos 4 últimos anos, para que possa tomar uma decisão consciente e informada na escolha da especialidade.

Os certificados referentes a estas atividades encontram-se em anexo.

## REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Terminada mais uma etapa da minha vida, um percurso de 6 anos que começou com o sonho de ser médica, chega agora a hora de olhar para trás, e impõe-se a necessidade de refletir e analisar este último ano clínico do MIM, que assentou, essencialmente, no Estágio Profissionalizante. Desde cedo que a Faculdade de Ciências Médicas proporciona aos seus alunos uma visão prática do que é a medicina, iniciando o 3º ano com um estágio hospitalar e um excelente rácio tutor:aluno (1:3), destacando-se em relação às restantes faculdades médicas do país. Olhando para o presente ano letivo, é de sublinhar um “upgrade” do rácio tutor:aluno (1:1) em grande parte dos estágios, o que permite uma maior disponibilidade por parte do tutor e um melhor acompanhamento do aluno, permitindo um maior esclarecimento de dúvidas e explicação de procedimentos.

Iniciei o meu último ano enquanto aluna de medicina com expectativas elevadas e com uma vontade enorme de saber mais sobre a arte de ser médico, mantendo sempre uma constante busca pelo conhecimento e a proatividade necessária para o pôr em prática. Este ano, a um passo de ser médica, impôs-se um maior sentido de responsabilidade e cresceu uma autonomia tutorada, em grande parte dos estágios.

Nesta linha de pensamento, destaco os 2 estágios nos quais me foi concedida maior autonomia, e, conseqüentemente maior oportunidade para praticar, comunicar, errar e aprender: Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar. O estágio de **Medicina Interna**, o primeiro que tive, proporcionou-me um grande crescimento, principalmente a nível da prática clínica, pelo facto de estar inserida e integrada na rotina de uma equipa médica com grande disponibilidade para me transmitir ensinamentos, tanto a nível teórico como prático (clínico e humanístico). O facto de ser responsável por 1 a 2 doentes, diariamente, permitiu-me, além de observar o seu estado clínico, ouvir também as suas histórias de vida e a sua expressão de gratidão para com a equipa médica, o que me concedeu um sentimento de gratificação imensa. O facto de ter sido o meu primeiro estágio e me ter ensinado tanto dentro de uma especialidade tão vasta e integrativa, serviu de ponte para todos os outros estágios parcelares que se seguiram, o que considero uma mais-valia. Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, foi um estágio pelo qual ansiei todo o ano, tendo em conta a vontade que tinha de “finalmente dar consultas sozinha”, no sentido de complementar o estágio observacional que tive no 5º ano. Consegui praticar bastante a condução da anamnese e exame objetivo, utilizando ferramentas como a empatia e a escuta do paciente, associadas a uma melhoria progressiva da gestão do tempo de consulta, com enfoque nos principais problemas do paciente. Realço ainda a importância do conhecimento do contexto familiar para uma melhor integração dos problemas do paciente, através de uma boa relação médico-doente, estabelecida, muitas vezes, desde o seu nascimento, permitindo a formação de um vínculo bastante forte. Posso dizer, com grande satisfação, que observei as mais variadas patologias e que evoluí bastante na gestão de consultas e na abordagem do paciente como um todo.

Relativamente ao estágio de **Cirurgia Geral**, tive a oportunidade de abordar os doentes tanto no pré como no pós-operatório; através das consultas contactei com as principais patologias com indicação cirúrgica eletiva; e o bloco operatório deu-me a possibilidade de treinar a técnica de assepsia e de alargar o meu conhecimento sobre diversas técnicas cirúrgicas e anestésicas. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de não ter tido contacto com o SU, dado este funcionar em regime chamada, pelo que não tive oportunidade de contactar com as patologias cirúrgicas mais urgentes ou treinar técnicas de pequena cirurgia.

O meu estágio de **Pediatria** foi bastante particular pois foi realizado na UCIP, apresentando algumas limitações: o facto de não conseguir comunicar com a maior parte das crianças pelo seu estado crítico e de não ter tido contacto com a urgência externa; no entanto, permitiu-me contactar com patologias graves e tomar conhecimento de alguns protocolos de atuação, como, por exemplo, as provas de morte cerebral, que observei, tendo todo o estágio tido uma componente emocional bastante forte.

Quanto ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, permitiu-me contactar com as mais variadas valências abrangidas por esta especialidade, tanto na área da saúde materna como de ginecologia, o que me permitiu adquirir algumas competências nestas áreas; no entanto, tratou-se de um estágio maioritariamente observacional, principalmente a nível da obstetrícia, área na qual gostaria de ter tido mais prática.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, depois da experiência prática que me foi proporcionada no 5º ano em psiquiatria de adultos, tinha interesse em ingressar na via da sua vertente pediátrica, realizando-o este ano na UPI, uma área com a qual não estava tão familiarizada. Apesar de ter sido um estágio apenas observacional, foi bastante enriquecedor porque adquiri conhecimentos acerca do diagnóstico (bastante desafiante) e das técnicas terapêuticas na primeira infância, tendo aprendido a olhar para a criança e a perceber como o meio envolvente influencia a sua saúde mental e o seu desenvolvimento – conhecimentos bastante úteis também para área de Pediatria e Medicina Geral e Familiar, assim como qualquer área que lide com crianças com idade inferior a 3 anos.

Relativamente aos trabalhos realizados, no âmbito dos diversos estágios, estes foram fundamentais para a consolidação de conhecimentos e aprimoramento da minha capacidade de exposição ao público.

Em retrospectiva, considero que as minhas expectativas foram maioritariamente correspondidas e que os objetivos dos vários estágios parcelares foram globalmente cumpridos, salvo pequenas exceções que fui mencionando ao longo desta análise final.

Não podia terminar esta reflexão sem falar de 2 experiências que influenciaram de forma bastante positiva todo o meu percurso: o Erasmus e o Intercâmbio Clínico. Ambas as experiências foram essenciais para a minha formação e crescimento pessoal porque me permitiram o contacto com outra realidade da medicina e organização diferente do curso, sem esquecer o enriquecimento a nível cultural, pessoal e social. Iniciei o 6º ano com o **Intercâmbio no Brasil (Agosto 2018)**, na especialidade de **Traumatologia**, um estágio que considero profissionalizante, na medida em que me permitiu praticar e ser autónoma, não só na entrevista clínica e exame objetivo, como para diversos procedimentos na área de traumatologia, complementando, por exemplo, a pouca prática em pequena cirurgia que tive nos 3º e 6º anos.

Concluo o meu percurso com o sentimento de dever cumprido e com a certeza que tirei sempre o máximo que cada estágio tinha para me oferecer (conciliando-os com a prática de atividades extracurriculares e preparação para a PNA) pois mantive uma postura de interesse e proatividade constantes, sem os quais não teria aprendido ou executado metade das coisas que fiz. Cada estágio, cada tutor e cada doente fizeram-me crescer e aprender, cada um à sua maneira, ajudando-me a desenvolver as minhas capacidades de raciocínio clínico e de relações interpessoais, as quais considero de extrema importância para o exercício médico futuro, permitindo de uma abordagem holística do doente.

Foi um ano difícil, cheio de trabalho e emoções pelo meio, mas foi também o ano mais gratificante, que contribuiu de forma intensa para este ritual de passagem que se avizinha. E porque *medicina não se faz sozinho*, deixo um enorme obrigado a todos os meus amigos e familiares pelo carinho e apoio, e a todos os tutores e professores pelo conhecimento transmitido, e sem esquecer, claro, os doentes.

Encerrado mais um capítulo, aguardo ansiosamente pelo resto da minha vida enquanto médica.

# ANEXOS

**ANEXO I** – Cronograma do ano letivo 2018/2019

**ANEXO II** – Seminários realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

**ANEXO III** – *Prova de Reconhecimentos Académicos* do período de Erasmus na Masaryk University (Brno)

**ANEXO IV** – Intercâmbio clínico (IFMSA - Brasil)

**ANEXO V** – *iMed Conference 10.0*

**ANEXO VI** – 31<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental

**ANEXO VII** – Curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM)

**ANEXO VIII** – 10<sup>o</sup> Curso de Antibioterapia

**ANEXO IX** – 6<sup>as</sup> Jornadas do Departamento de Cirurgia

**ANEXO X** – Future MD – O congresso pelo teu futuro

**ANEXO I** – Cronograma do ano letivo 2018/2019

PERÍODO		ESTÁGIO
10/09/2018 a 02/11/2018 (8 semanas)	Medicina Interna	<b>Local:</b> Hospital Egas Moniz <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Teresa Romão <b>Regente:</b> Prof. Doutor Fernando Nolasco
04/11/2018 a 11/01/2019 (8 semanas)	Cirurgia Geral	<b>Local:</b> Hospital das Forças Armadas <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Ana Catarina Pinho <b>Regente:</b> Professor Doutor Rui Maio
21/01/2019 a 15/02/2019 (4 semanas)	Pediatria	<b>Local:</b> Hospital Dona Estefânia <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Raquel Ferreira <b>Regente:</b> Prof. Doutor Luís Varandas
18/02/2019 a 15/03/2019 (4 semanas)	Ginecologia e Obstetrícia	<b>Local:</b> Hospital Vila Franca de Xira <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Raquel Robalo e Dr. <sup>a</sup> Vanessa Olival <b>Regente:</b> Prof. <sup>a</sup> Doutora Teresinha Simões
18/03/2019 a 12/04/2019 (4 semanas)	Saúde Mental	<b>Local:</b> Hospital Dona Estefânia <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Rita Rapazote <b>Regente:</b> Prof. Doutor Miguel Talina
22/04/2019 a 17/05/2019 (4 semanas)	Medicina Geral e Familiar	<b>Local:</b> USF S. Julião <b>Tutora:</b> Dr. <sup>a</sup> Teresa Libório <b>Regente:</b> Prof. <sup>a</sup> Isabel Santos

**ANEXO II** – Seminários realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO PARCELAR	TRABALHO DESENVOLVIDO
Medicina Interna	“Emergências Oncológicas”
Cirurgia Geral	“Trajetos difíceis” (Mini Congresso de Cirurgia)
Pediatria	“Catatonia na Idade Pediátrica”
Ginecologia e Obstetrícia	“Síndrome do Ovário Poliquístico”
Medicina Geral e Familiar	“Revisão das recomendações da <i>Global Initiative for Asthma (GINA)</i> ” com base no “ <i>Pocket Guide for Asthma Management And Prevention (Adults and Children Older than 5 Years), 2019</i> ”

ANEXO III – Prova de Reconhecimentos Académicos do período de Erasmus na Masaryk University (Brno)



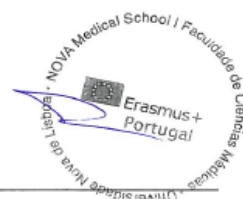
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

PROVA DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS  
PROOF OF RECOGNITION

<b>DADOS DO ESTUDANTE/STUDENT DETAILS</b>	
Apelidos/ <i>Last (family) name</i> : Marques Ferreira	Sexo/ <i>Gender</i> : F
Nome/ <i>First name</i> : Mónica	
Data de nascimento/ <i>Date of Birth</i> : 09/12/1994	
<b>PERÍODO DE ESTUDOS/STUDY PERIOD:</b>	
De/ <i>From</i> : 09/09/2016	A/ <i>To</i> : 03/02/2017
<b>UNIVERSIDADE ANFITRIÃ/RECEIVING UNIVERSITY:</b>	
Nome/ <i>Name</i> : Brno - Masaryk University	Área de estudos/ <i>Subject area</i> : Medicina
Ano lectivo/ <i>Academic year</i> : 2016/2017	

Discriminação da formação efectuada fora da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas creditada para efeitos de obtenção de Grau

Código <i>Course code</i>	Unidade Curricular <i>Subject</i>	Ano <i>Year</i>	Créditos ECTS/ ECTS <i>Credits</i>	Classificação <i>Local grade</i>	ECTS grade/ classificação ECTS
-	Information Literacy	-	3	-	-
-	Physical education – Fitness	-	1	-	-
-	Intensive care medicine – practice	-	2	-	-
-	Intensive care medicine – lectures	-	3	-	-
-	Surgery I – practicals	-	4	-	-
-	Surgery I – lectures	-	0	-	-
-	Infectious diseases – practice	-	1	-	-
-	Neurology – practice	-	2	-	-
-	Neurology – lecture	-	4	-	-
-	Orthopaedics – practice	-	2	-	-
-	Pediatrics II – practice	-	2	-	-
-	Pediatrics II – lectures	-	0	-	-
-	Pediatrics – practice	-	2	-	-
-	Internal medicine part 5 – Functional diagnostics and rehabilitation	-	2	-	-
-	Anaesthesiology and treatment of pain	-	3	-	-
<b>Total</b>			<b>31</b>		



CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 - 1160-056 LISBOA - PORTUGAL - T.+351 218 803 000 - F.+351 218 851 020 - WWW.FCM.UNL.PT




Creditações


-	Especialidades médicas e cirúrgicas I	4º	15	-	-
-	Psicologia médica e medicina comportamental	4º	3	-	-
-	Introdução à pediatria e saúde na adolescência	4º	8	-	-
-	O doente com infecção	4º	4	-	-
<b>Total</b>			<b>30</b>		

Formação complementar não creditada para efeitos de obtenção de grau

-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>					

Assinatura do Coordenador dos Programas de Mobilidade: <i>Signature of the Mobility Programs Coordinator</i>	Data/ <i>Date</i> 23/02/2017
---	------------------------------

 **IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations

 **SCOPE**  
Professional Exchange

# Certificate

This is to certify that the medical student  
MÓNICA MARQUES FERREIRA  
full name

from PORTUGAL  
country

has successfully completed their professional exchange program.  
The student worked in the department of  
TRAUMATOLOGIA  
department

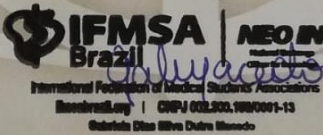
at the HOSPITAL DO TRABALHADOR  
name of hospital

BRASIL during the period  
country

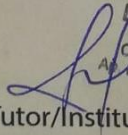
02/08/18 - 31/08/18 under the supervision of  
period

ADONIS NASR  
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

 **IFMSA** | **NEOM**  
Brazil  
International Federation of Medical Students' Associations  
Benevolence.org | CNPJ 08.320.988/0001-13  
Quarta Direção Nova Direção

 **AEFCM**  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Curso Medicina  
Ana S

 **Dr. Adonis Nasr**  
CRM 14707  
Cl. Geral - RQE 9738  
Cl. Digestivo - RQE 11409  
Tutor/Institution

**Hosting National/Local  
Exchange Officer**

**Sending National/Local  
Exchange Officer**



## iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mónica Ferreira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14542016

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b86e6d95a01d

Evento

**iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018**  
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3<sup>rd</sup> and 7<sup>th</sup> of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.



aefcm.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Jornadas de Cardiologia  
de Lisboa Ocidental  
Associação dos Amigos da  
Cardiologia de Lisboa Ocidental  
Cardiologia 2018 para o Clínico Prático  
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 19 e 20 de Outubro de 2018

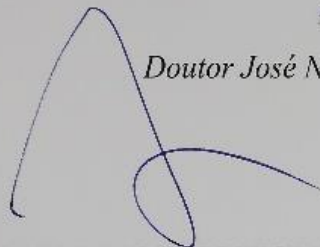
*Certificado*

*Certifica-se que a Exma. Sra.*

*Mónica Marques Ferreira*

*Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.*

*Doutor José Nazaré*



**ANEXO VII – Curso Trauma Evaluation and Management (TEAM)**





## 10º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º  
1070-313 Lisboa



NOME

Mónica Ferreira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14542016

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bed5cc17f61d

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (17)

### Evento

#### 10º Curso de Antibioterapia

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO IX – 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia



## 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º  
1070-313 Lisboa



NOME

Mónica Ferreira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14542016

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c05901912567

### Evento

6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia  
14-12-2018 08:30 → 15-12-2018 18:00

Atualizar conhecimentos acerca do cancro do reto e hepato-bilio-pancreático são os objetivos destas 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo que se destinam a médicos especialistas, internos da especialidade e enfermeiros.

INSCRIÇÕES



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO X – Future MD – O congresso pelo teu futuro



**O CONGRESSO PELO TEU FUTURO**  
**11 e 12 maio**

**FutureMD - O congresso pelo teu futuro**  
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mónica Ferreira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14542016

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cbf7bd467cf8

**Evento**

**FutureMD - O congresso pelo teu futuro**  
11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. É neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM.

Este congresso tem como objetivo providenciar aos alunos do MIM uma oportunidade ímpar de aprender mais sobre os temas que marcam a realidade de um jovem médico: o Internato, a Carreira Médica, as Carreiras Alternativas, entre outros.



aefcm.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

